



asset
management

Apresentação Trimestral de Resultados

XP Hotéis FII
1º Trimestre de 2022

Carta do Gestor



Desempenho do 1º trimestre de 2022

A atividade econômica do primeiro trimestre de 2022, apesar de prejudicada pela alta inflação e pela elevada taxa de juros, demonstrou um nível razoável de resiliência, sustentada, principalmente, pela agropecuária e serviços gerais. Com isso, o mercado revisou positivamente a estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 0,7%¹, ante a 0,3% do trimestre anterior. Em março, após quatro quedas sucessivas do Índice de Confiança Empresarial (ICE), o índice apresentou recuperação e atingiu 91,8² pontos (alta de 0,7 ponto em relação ao mês anterior). Tal crescimento foi motivado pela continuidade na retração da pandemia no país e pela retomada de setores como Serviços e Comércio. A produção industrial, no primeiro trimestre deste ano, avançou 0,3%³ em relação ao quarto trimestre de 2021, demonstrando sinais de uma recuperação lenta e com alto grau de incerteza. Em relação à inflação, o choque sobre preços de *commodities* e as dificuldades impostas às cadeias produtivas globais decorrentes da guerra na Ucrânia complicaram ainda mais o cenário econômico que já lidava com a escalada da inflação. Diante do contexto acima, o COPOM manteve a estratégia de incrementos sucessivos na Taxa Selic nos últimos meses, a qual se encontra atualmente no patamar de 12,75% a.a.¹. Por fim, seguem alguns fatores adicionais que merecem a atenção do mercado: (i) elevação da taxa básica de juros nos EUA e a adoção de postura contracionista por outros bancos centrais ao redor do mundo; (ii) a duração do conflito na Ucrânia e seus desdobramentos para a economia global; (iii) a continuidade da crise sanitária do COVID-19 (principalmente na China); e (iv) a corrida presidencial no Brasil.

Com relação ao Fundo, em virtude da sazonalidade de início de ano e do impacto causado pela variante ômicron no setor hoteleiro, o RevPar no 1T22 foi de R\$ 131,30, o que representa uma queda de aproximadamente 7% em relação ao 4T21.

Perspectivas

No dia 31/03/22, pela primeira vez desde o início da pandemia, foi declarada a distribuição de rendimentos para a classe de cota Sênior, seguindo os critérios estabelecidos em regulamento. No entanto, em virtude do saldo preferencial não distribuído da Cota Sênior (vide página 13), o Fundo ainda não é capaz de viabilizar o pagamento de dividendos aos cotistas das classes Ordinária e Subordinada, mesmo com os resultados positivos apresentados nos últimos meses pelas operações.

No mês de março, dos 11 hotéis localizados na região Sul, 10 apresentaram resultados operacionais positivos que foram transferidos para o Fundo em abril de 2022. Em relação aos hotéis situados em São Paulo, todos apresentaram lucros operacionais significativos, os quais se encontraram próximos àqueles observados no período anterior à crise sanitário-econômica do COVID-19. Com isto, o Ibis Paraíso reduziu ainda mais os prejuízos acumulados e o Ibis Barra Funda e o Pullman promoveram a diminuição do saldo do “contas a receber” do Fundo.

Adicionalmente, vale destacar que o segmento *business travel* rumo a recuperação, sobretudo com a retomada dos eventos de médio e grande porte na cidade de São Paulo, os quais trazem perspectivas interessantes de geração de resultados para os próximos meses.

Por fim, continuaremos atentos e monitorando diariamente a indústria hoteleira em conjunto com os comitês de crise instalados em cada propriedade, sendo certo que, sempre que viável, serão adotadas todas as medidas necessárias à racionalização / otimização de gastos com vistas à maximização do lucro operacional.

Destques do Trimestre



Destaques do 1º Trimestre de 2022



Indicadores Operacionais do Portfólio

RevPar: R\$ 131,30

Taxa de Ocupação: 42,53%

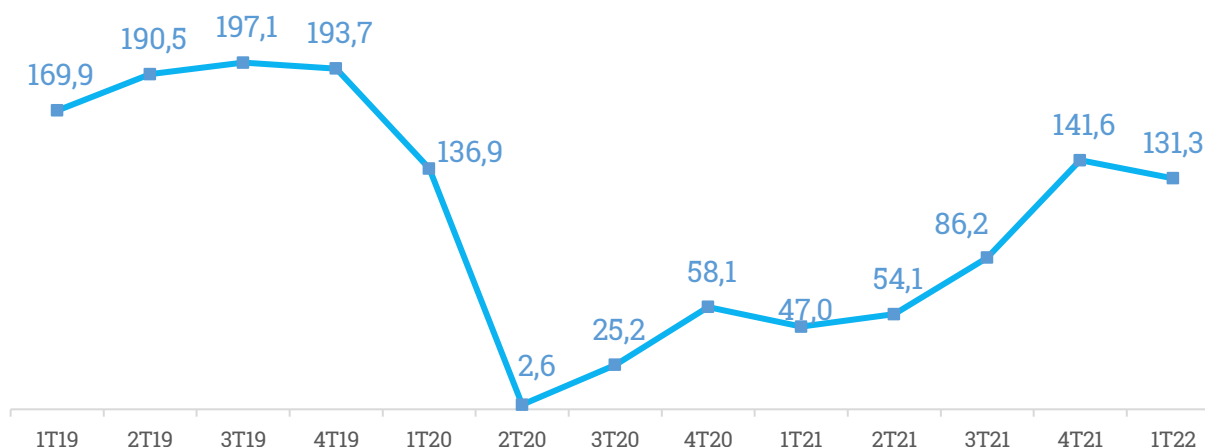
Diária Média: R\$ 308,76

Distribuição por Quarto: R\$ 159,86

Margem EBITDA¹: 2,87%

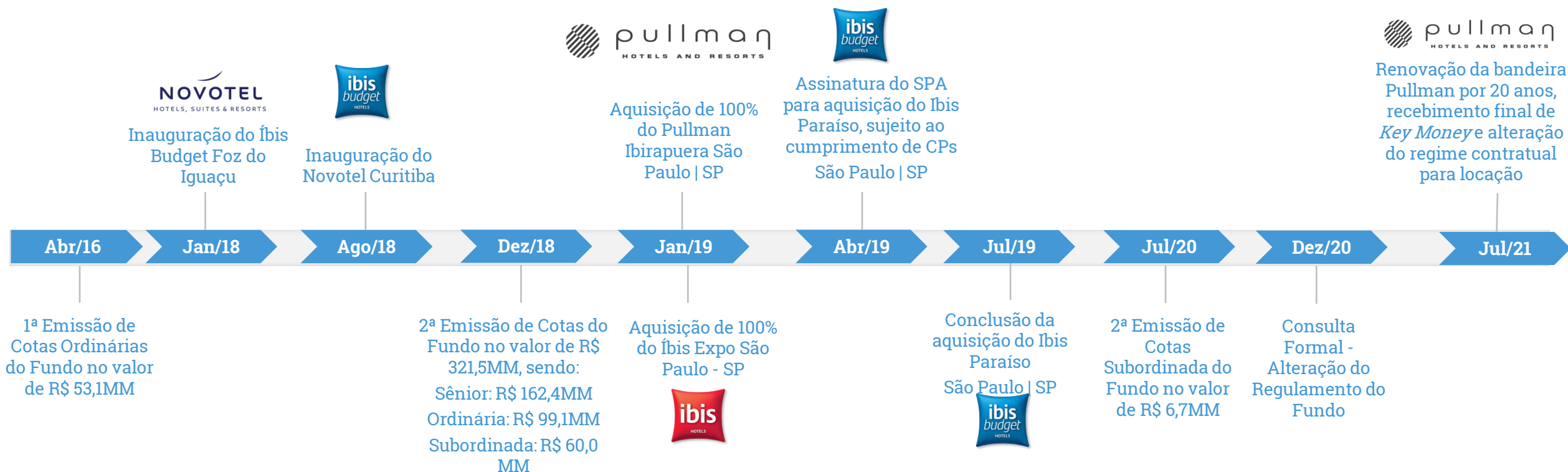
Total de Quartos do Fundo: 1.046

Evolução RevPar (R\$/dia)



Em virtude da sazonalidade de início de ano e do impacto causado pela variante ômicron no setor hoteleiro, o primeiro trimestre de 2022 foi marcado pela queda de aproximadamente 7% do RevPar do portfólio em relação ao 4T21. No entanto, o reaquecimento da economia e a recuperação do segmento *business travel* a partir da segunda quinzena de fevereiro, sobretudo com a retomada dos eventos de médio e grande porte na cidade de São Paulo, geram expectativas de continuidade da recuperação do setor. Em março, os hotéis de São Paulo apresentaram lucros operacionais significativos (em patamares semelhantes àqueles vislumbrados no período anterior à pandemia), o que contribuiu para o atingimento de um RevPar de R\$ 172,42 no portfólio – apenas 3% abaixo do RevPar de março de 2019 (R\$ 178,01).

Histórico de Aquisições | Eventos

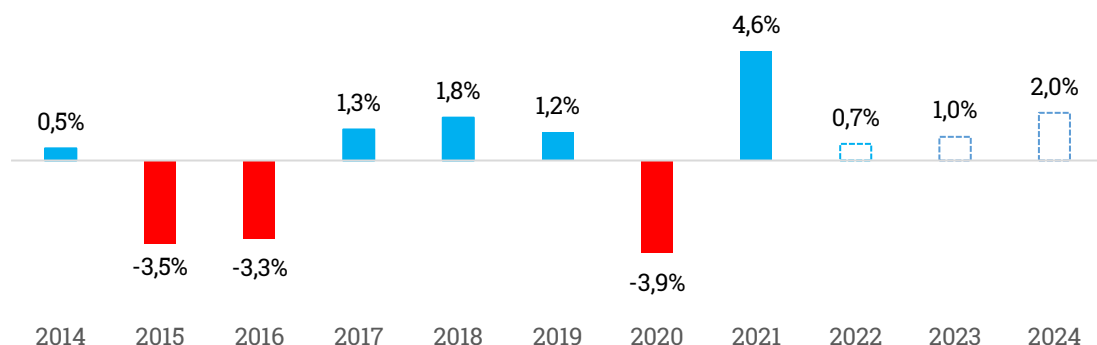


Cenário Macroeconômico



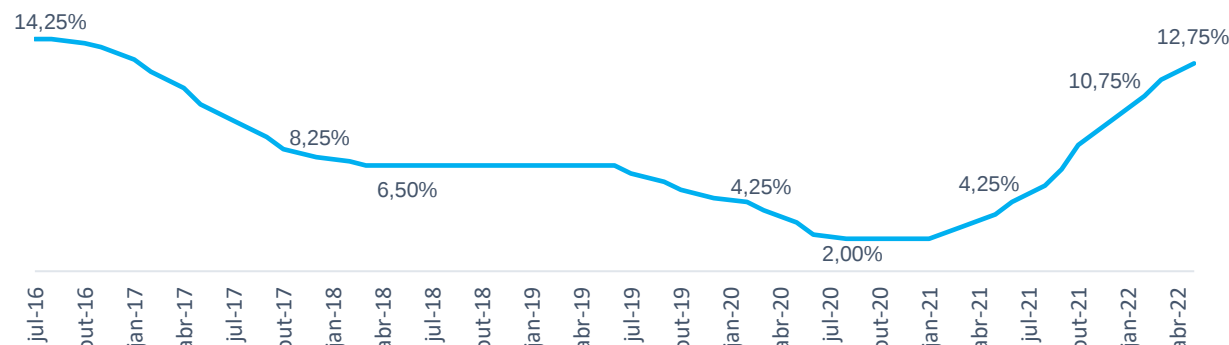
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



- A atividade econômica, apesar de enfraquecida pela alta inflação e pela elevada taxa de juros, mostrou resiliência no primeiro trimestre, o que acarretou a revisão positiva da estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 0,7%², ante 0,3% apresentado no trimestre anterior;
- Os vetores de crescimento foram: (i) agropecuária, principalmente exportações de carnes; e (ii) serviços no geral;
- O conflito entre Ucrânia e Rússia gerou desdobramentos negativos à economia mundial no primeiro trimestre e, pelo fato de ainda continuar em curso e sem perspectivas de conclusão no curtíssimo prazo, certamente prejudicará o ritmo de crescimento econômico e impulsionará a inflação, a qual já se encontrava em ritmo ascendente;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário doméstico e internacional: (i) a elevação da taxa básica de juros nos EUA e a adoção de postura contracionista por outros bancos centrais ao redor do mundo; (ii) o choque nos preços de commodities e novos desdobramentos da guerra na Ucrânia; (iii) a continuidade da crise sanitária do COVID-19 (principalmente na China); e (iv) a corrida presidencial no Brasil.

Meta Selic – Histórico²



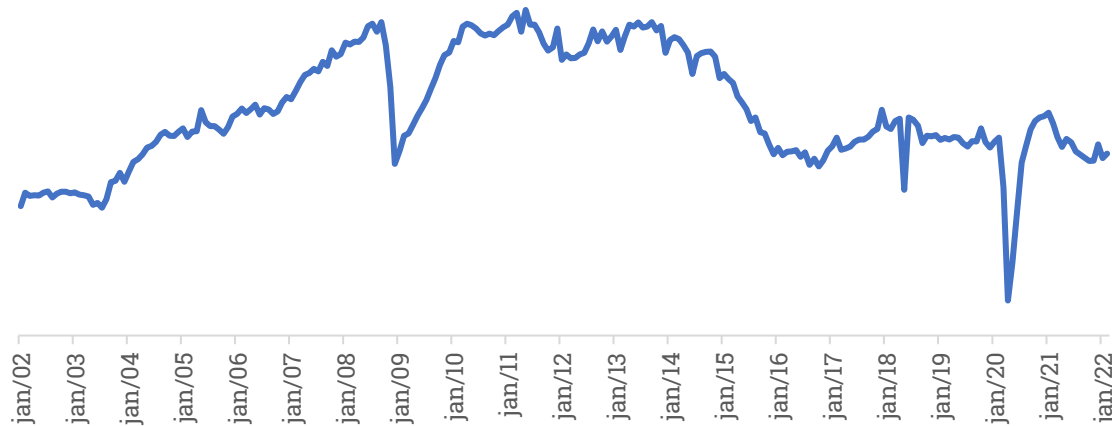
- A preocupação relacionada à inflação persistente levou o Banco Central a manter sua postura *hawkish* (com tendência de aumento da taxa de juros) ao longo do primeiro trimestre de 2022. Vale mencionar que as expectativas de inflação continuam desancoradas – mediana ainda acima do teto da meta em 2022;
- O choque sobre preços de *commodities*, as consequências do conflito na Ucrânia e o desequilíbrio das cadeias produtivas, sobretudo após a reabertura da economia no pós-pandemia, foram os principais fatores que impactaram o nível geral de preços e que motivaram a elevação da taxa de juros ao longo dos últimos meses;
- Dentro do contexto supra, a Selic foi novamente majorada na última reunião do COPOM, alcançando 12,75%², e permaneceu ainda com viés altista para o próximo encontro do comitê.

¹ Fonte: De 2014 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 29/04/2022.

² Fonte: Banco Central do Brasil

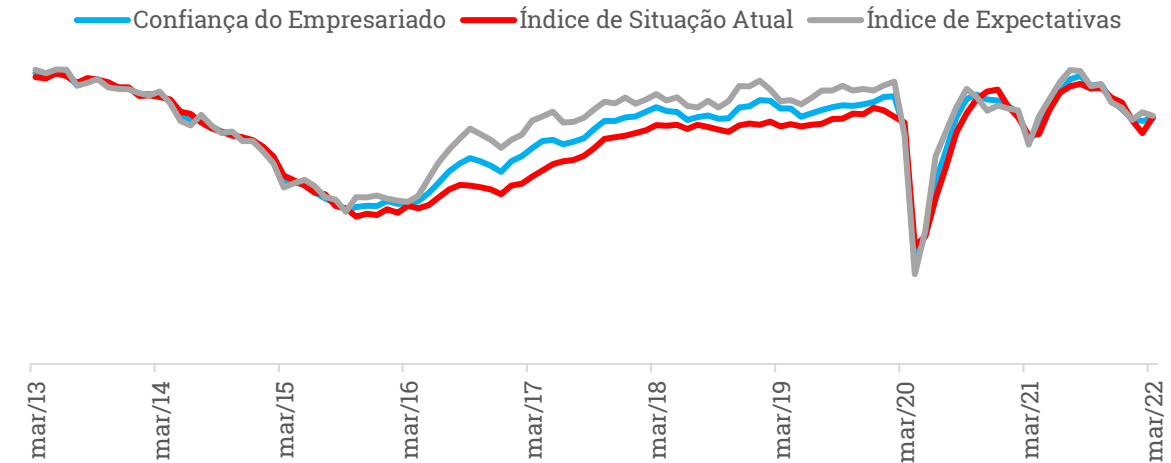
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- Os dados do primeiro trimestre de 2022 revelaram que a produção industrial avançou 0,3% em relação ao último trimestre do ano passado (com uma surpresa positiva no mês de março que cresceu 0,3% em relação à fevereiro) e 1,8% nos últimos 12 meses. Contudo, se comparada com o primeiro trimestre de 2021, ela recuou 4,5%, demonstrando que o referido crescimento ainda é incerto e, se a tendência for confirmada, poderá seguir um ritmo lento;
- Em linhas gerais, o setor industrial ainda sofre com a elevação dos custos de produção, com a escassez de matéria-prima, com um cenário macro desfavorável (inflação elevada e alta da taxa básica de juros) e com o encarecimento das linhas de crédito.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



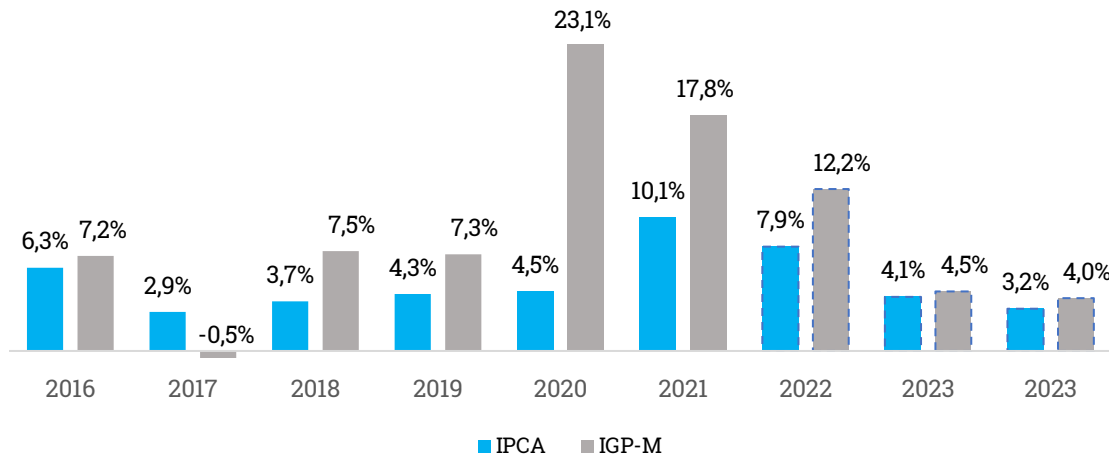
- Em março de 2022, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou recuperação para 91,8 pontos, uma alta de 0,7 ponto frente ao valor de 91,1 registrado no mês anterior, interrompendo uma sequência de quatro quedas consecutivas;
- A melhora da confiança empresarial aconteceu por conta da alta de 4,0 pontos do Índice de Situação Atual, o qual alcançou 92,1 pontos. Já o Índice de Expectativas segue com viés de queda devido às incertezas relacionadas aos possíveis impactos da guerra na Ucrânia e aos desdobramentos política fiscal no país;
- Entre os setores que integram o Índice de Confiança Empresarial, apenas o de Serviços registrou alta no mês;
- A melhora dos números da pandemia de COVID-19 no Brasil e seus efeitos sobre o faturamento dos setores de Serviços e do Comércio foram os principais *drivers* da recuperação do ICE em março de 2022.

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

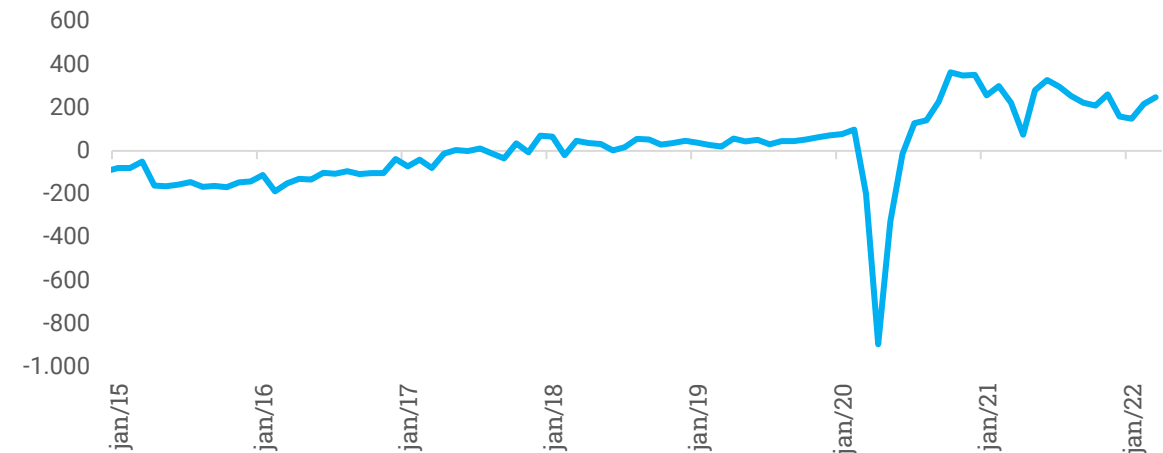
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- A aceleração da inflação continua sendo motivo de preocupação sobre a economia mundial e brasileira e acabou sendo potencializada pela deflagração do conflito na Ucrânia, o qual está se alongando mais que o esperado;
- O choque sobre preços de commodities e as dificuldades impostas às cadeias produtivas globais decorrentes da guerra complicaram ainda mais o cenário econômico global que já lidava com a escalada da inflação;
- No Brasil, apesar dos preços de commodities em reais terem voltado ao patamar pré-guerra, a inflação presente em vários países tende a manter as cadeias produtivas pressionadas;
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 8,0% e IGP-M de 12,2% para o ano de 2022. Para os anos seguintes, a projeção¹ de inflação segue apontando para um patamar moderado e dentro dos intervalos desejados de meta.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o mês de março de 2022 apresentou a criação líquida de 136,2 mil vagas formais (alinhado com a expectativa do mercado);
- Com o ajuste sazonal, observou-se a criação líquida de 248,3 mil empregos, resultado que continua a acelerar frente a fevereiro de 2022 (+215,9 mil) e também aos números ligeiramente mais fracos de dezembro de 2021 e janeiro de 2022;
- As admissões registraram números recordes (1,93 milhão), sendo o melhor número da série histórica. As demissões (1,65 milhão) também estão em níveis elevados e próximos do patamar de 2014.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 29/04/2022

² Fonte: Ministério da Economia

Resultado do Fundo



Resultado do Fundo

Fluxo Financeiro	2T2021	3T2021	4T2021	1T2022	12 meses
Receitas	46.126	213.032	466.995	530.192	1.256.346
Receita de Locação	38.166	212.007	458.700	519.988	1.228.860
Receita FII	-	-	-	-	-
Receita LCI e Renda Fixa	7.961	1.026	8.294	10.204	27.485
Despesas	(124.145)	(255.938)	(637.653)	(231.780)	(1.249.516)
Despesas Operacionais	(124.145)	(255.938)	(637.653)	(231.780)	(1.249.516)
Resultado Líquido	(78.019)	(42.905)	(170.658)	298.412	6.830
Rendimento Distribuído	-	-	-	80.785	80.785
Sênior	-	-	-	80.785	80.785
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
Rendimento por Cota					
Sênior	-	-	-	0,05	0,05
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
% Distribuição	0%	0%	0%	27%	
Total de cotas no fechamento	3.804.642	3.804.642	3.804.642	3.804.642	

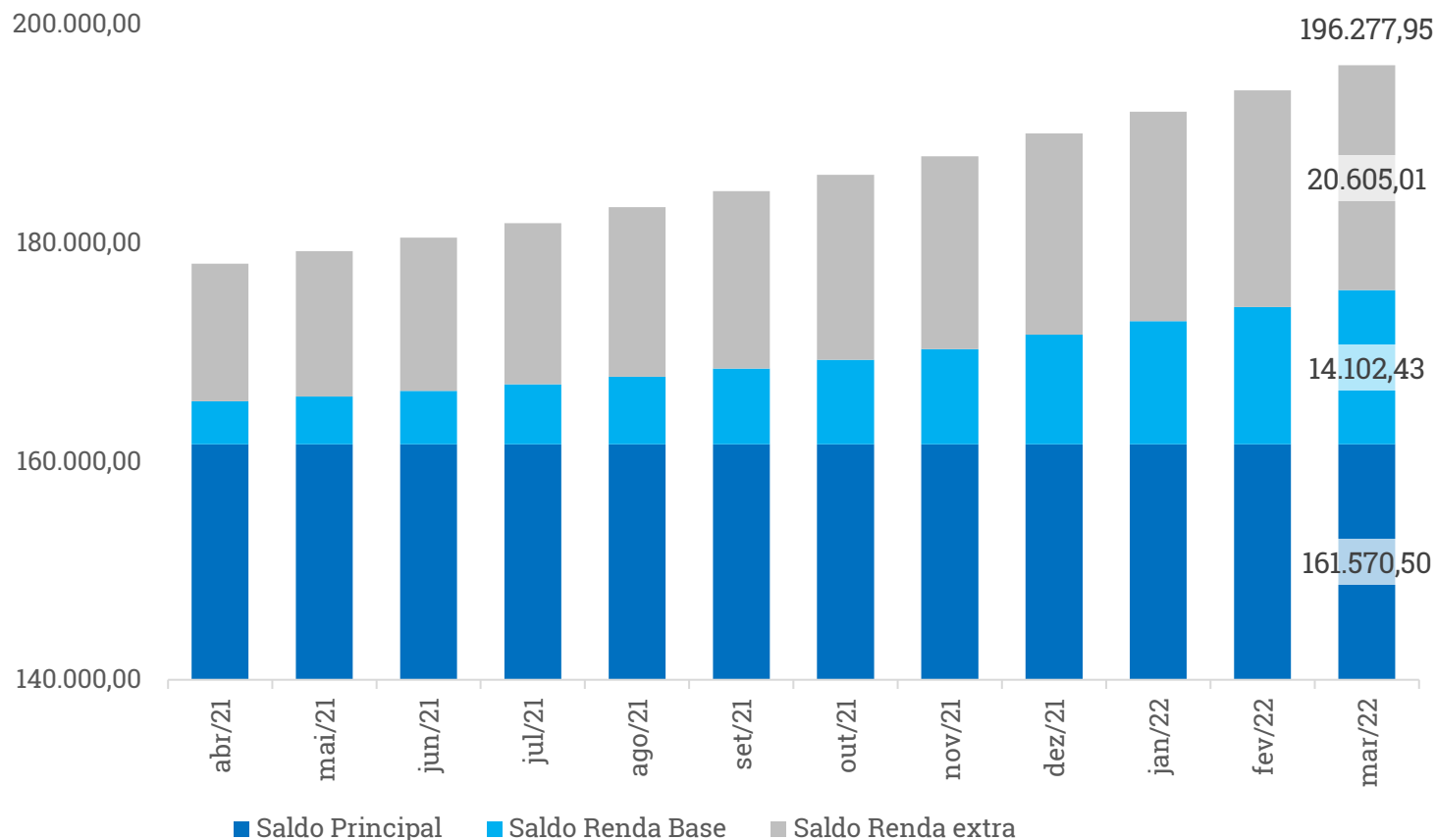
Características das Classes (01/02)

Cota Sênior – XPHT11	Cota Sênior • Prazo de 7 anos • Amortização a partir de Junho de 2023 • Rendimentos Prioritários • Benchmark CDI+3% a.a. até 30/12/2020 e a partir de então CDI+5% a.a. • Conversível a qualquer tempo
Cota Ordinária – XPHT12	Cota ordinária • Não Amortizável • Cota Ordinária do Fundo
Cota Subordinada	Cota Subordinada • Não Amortizável • Rendimento Subordinado • Conversível no 36º, 48º, 60º e 72º mês.

O resumo acima não é exaustivo em relação a todas as características de cada classe. No dia 16/12/20, foi publicado na CVM o resultado da Consulta Formal, com as aprovações dos investidores das três classes de cotas para importantes matérias, tais como: (i) não configuração de Evento de Amortização Acelerada em caso de falta de resultado distribuível; (ii) carência adicional de 24 meses para o pagamento de amortização da Sênior; e (iii) alteração do *spread* da Sênior de 3% a.a. para 5% a.a. a partir de 30/12/20. Todas as matérias aprovadas podem ser verificadas na CVM.

Saldo Patrimonial da Cota Sênior

Composição do Saldo Patrimonial da Cota Sênior (em R\$ mil)



Características das Classes (02/02)

COTA SÊNIOR

De acordo com o Regulamento alterado pela Consulta Formal publicada no dia 16/12/2020 a CVM, o valor patrimonial da Cota Sênior é composto pelo somatório do Principal e dos Rendimentos Prioritários da Cota Sênior, conforme abaixo:

- **Rendimento Prioritário – Renda Base:** remuneração calculada utilizando a taxa DI.
- **Rendimento Prioritário – Renda Extra:** remuneração calculada utilizando a taxa spread de 5% a.a. (a partir de 30/12/2020).

Para maiores informações, consultar o Regulamento.

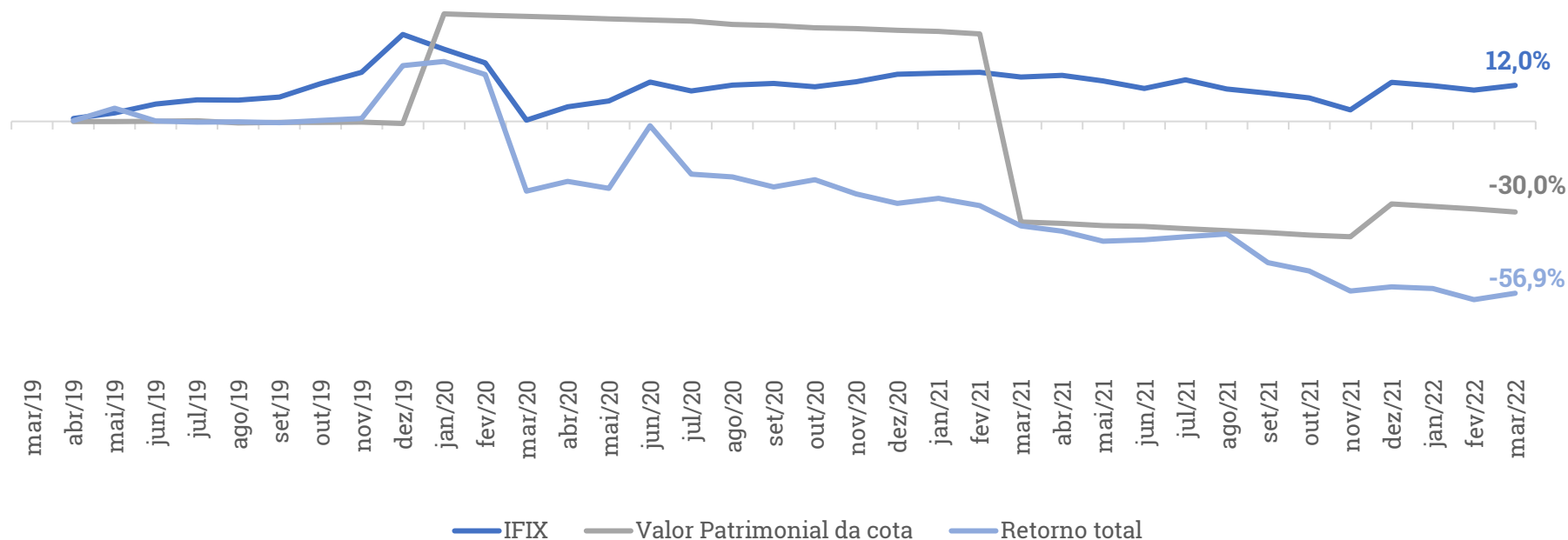
COTA ORDINÁRIA

Após a quitação do saldo acumulado e o reestabelecimento dos pagamentos dos Rendimentos Prioritários da Cota Sênior (Renda Base e Renda Extra) de cada mês, em linhas gerais, 50% do resultado líquido gerado em cada período será utilizado para pagamento de Rendimentos Prioritários das Cotas Ordinárias (conceito definido no Regulamento) e os outros 50% para amortização extraordinária das Cotas Seniores.

Para maiores informações, consultar o Regulamento.

Resultado do Fundo

Variação Histórica da Cota Ordinária – XPHT12 e IFIX



	Retorno Total	IFIX	Cota Patrimonial ²
Variação no período ¹	-56,9%	12,0%	-30,0%

¹ Em abril de 2019 as cotas passaram a ser negociadas no mercado secundário.

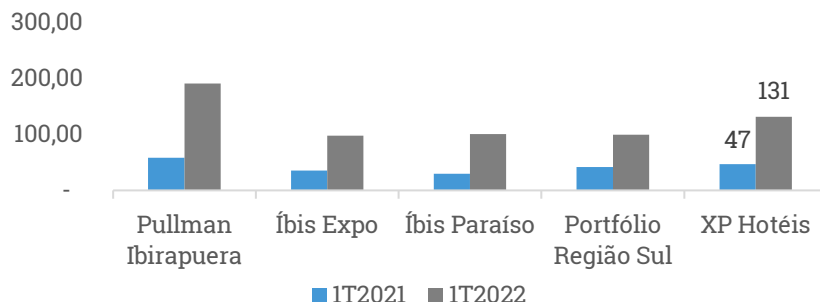
² A atualização dos laudos de 2020, com o impacto negativo do pior período da pandemia, está refletida no valor patrimonial apresentado em março de 2021, enquanto a atualização dos laudos de 2021 está refletida no valor patrimonial de dezembro de 2021.

Indicadores Operacionais

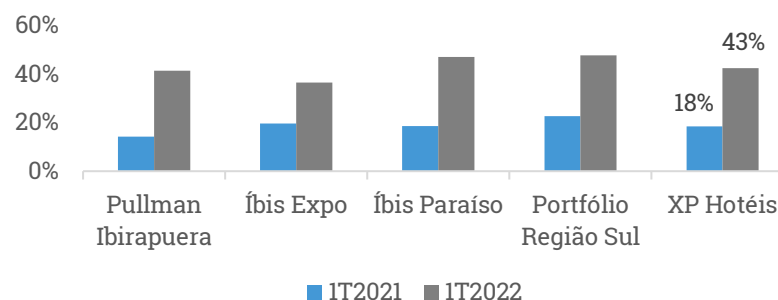


Indicadores Operacionais – 1T22

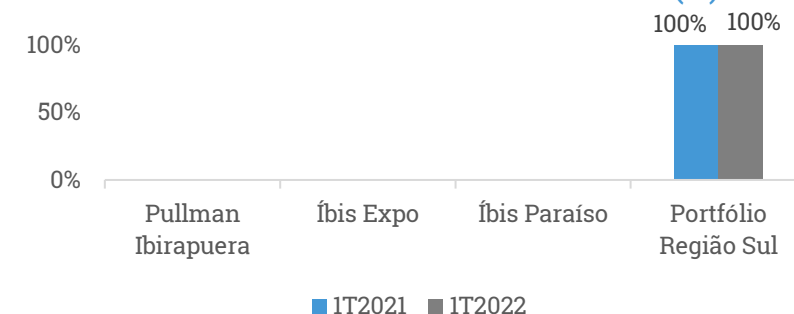
RevPar (R\$/dia)



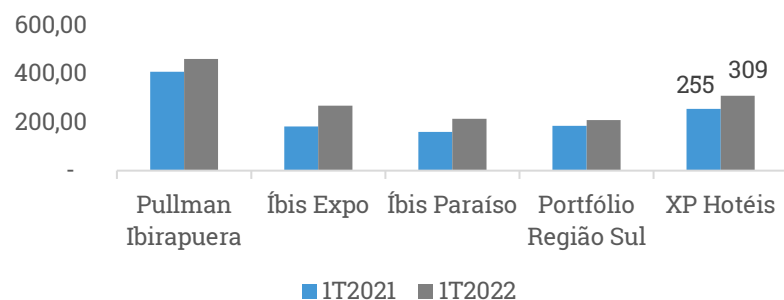
Taxa de Ocupação (%)



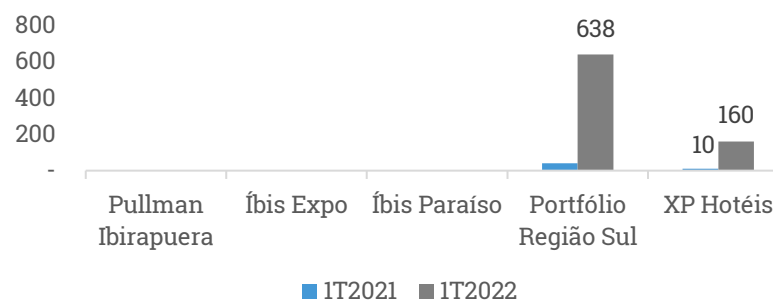
Receita do ativo / Receita fundo (%)



Diária Média (R\$)



Distribuição por quarto (R\$)

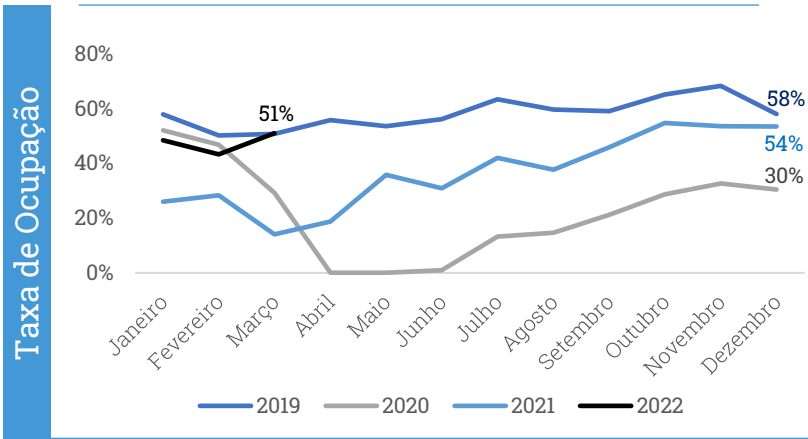


Margem de Distribuição (EBITDA) Média (%)

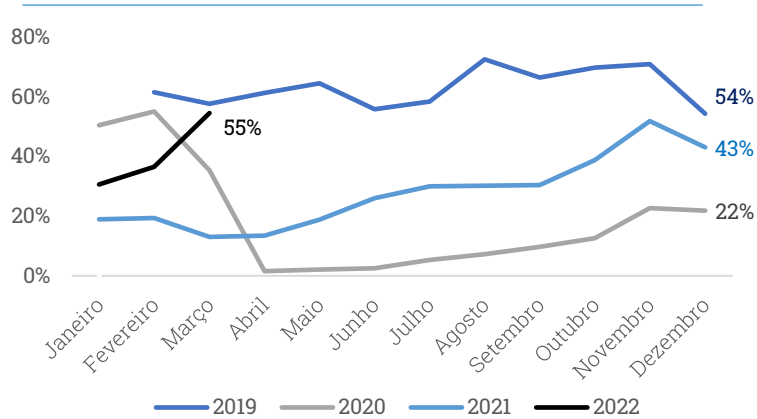


Indicadores Operacionais - Comparativo

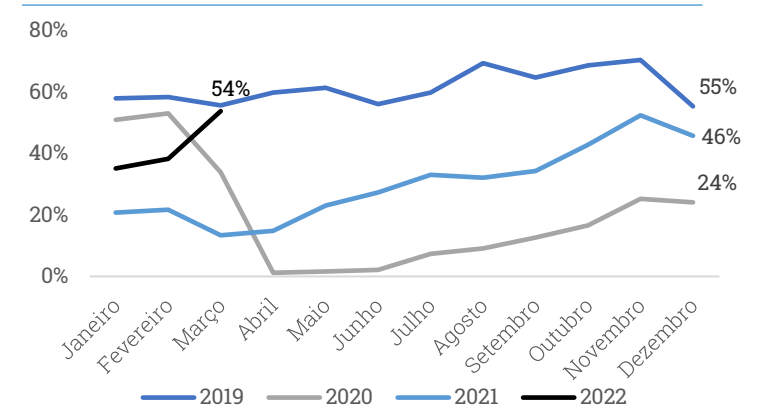
Portfólio Região Sul



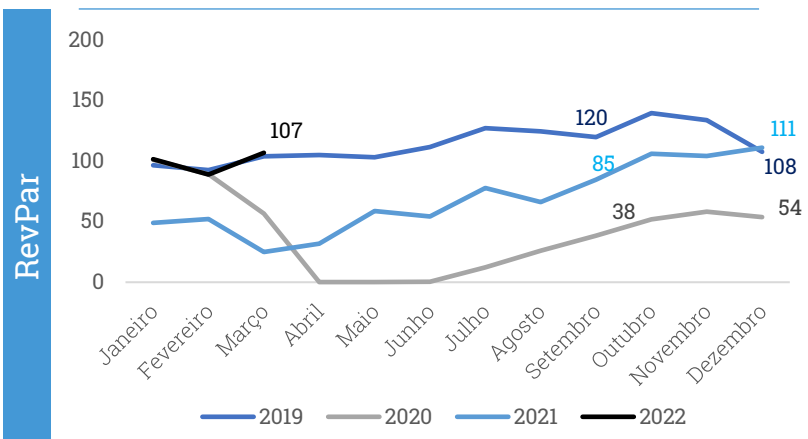
Portfólio São Paulo



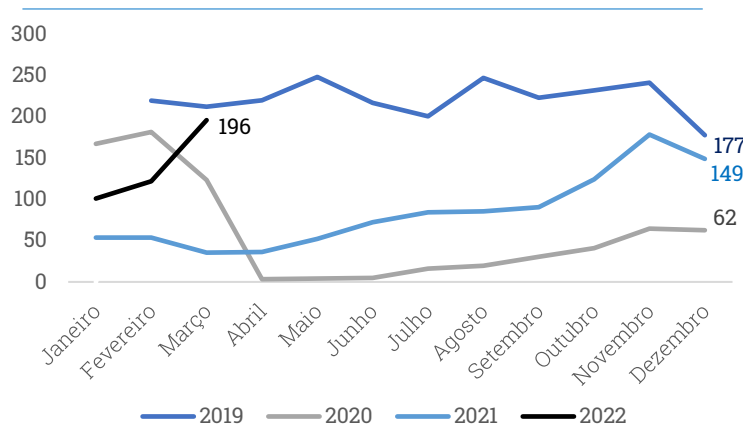
XP Hotéis



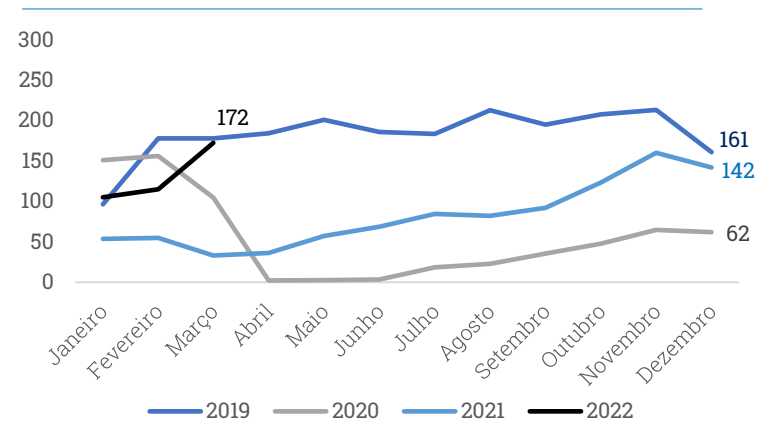
Portfólio Região Sul



Portfólio São Paulo



XP Hotéis

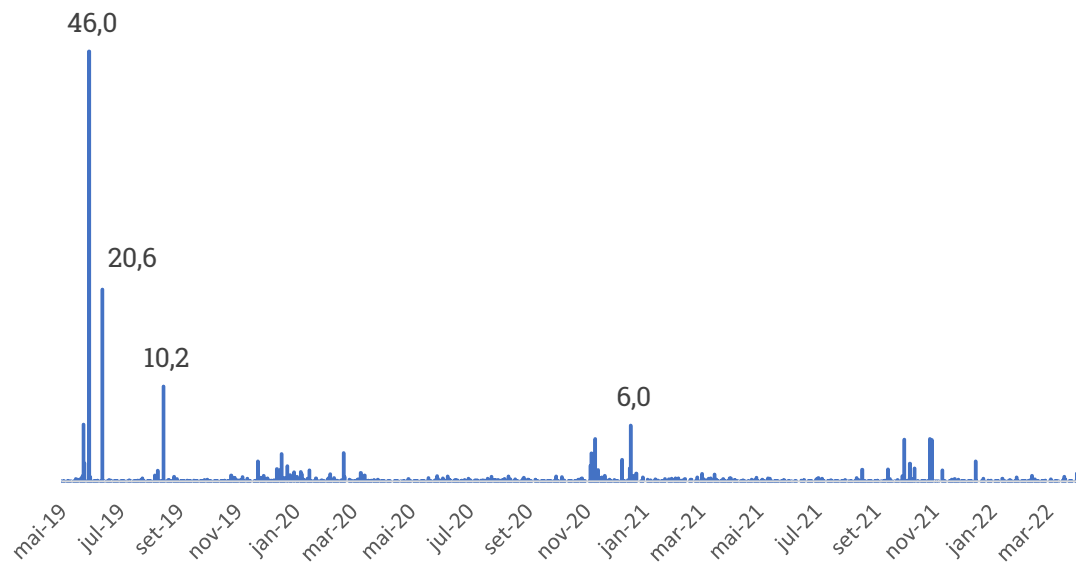


Mercado de Capitais



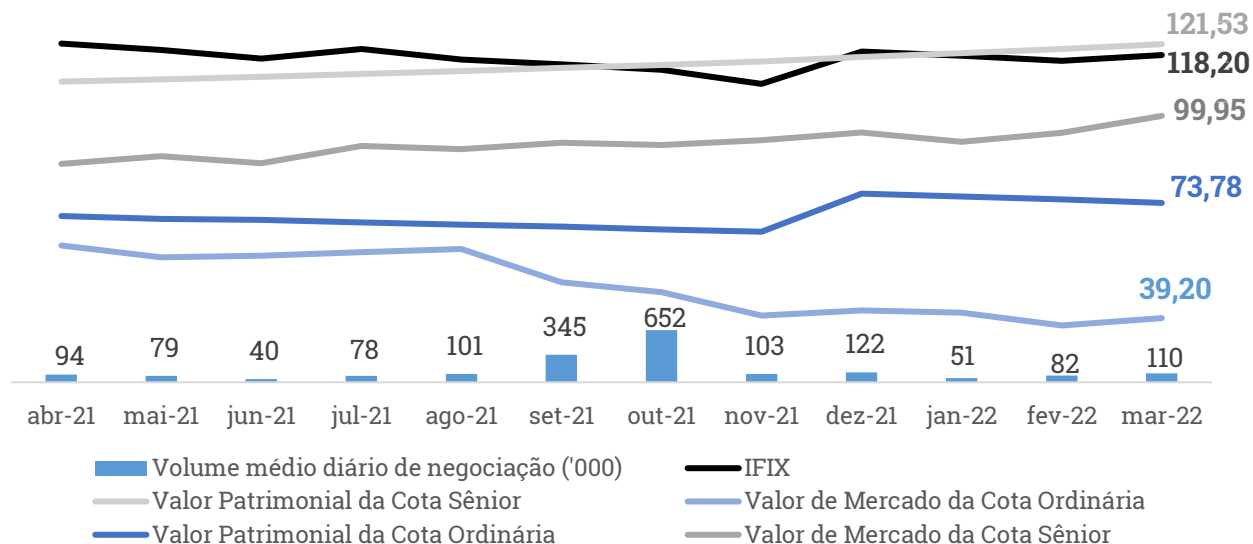
Performance da Cota

Volume Diário de Negociação (R\$'MM)



As cotas Sênior (XPHT11) e Ordinária (XPHT12) não possuem volume recorrente de negociações. Tal volume foi prejudicado ainda mais pelo impacto da pandemia sobre o segmento hoteleiro e pela incerteza quanto ao prazo de recuperação dos prejuízos acumulados em alguns hotéis do portfólio. Vale ressaltar que a cota Subordinada (XPHT13) não é negociada no mercado secundário.

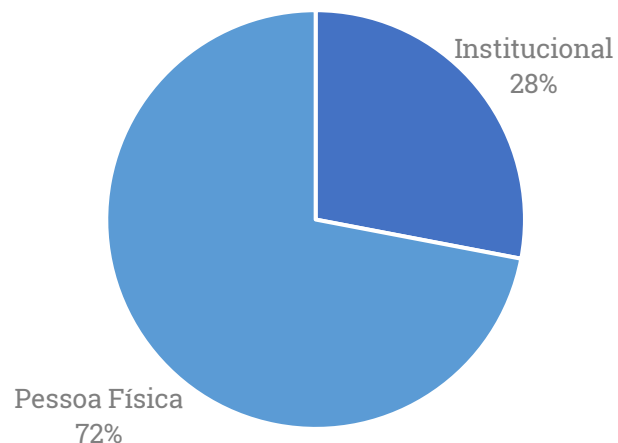
Evolução do Valor da Cota (R\$)



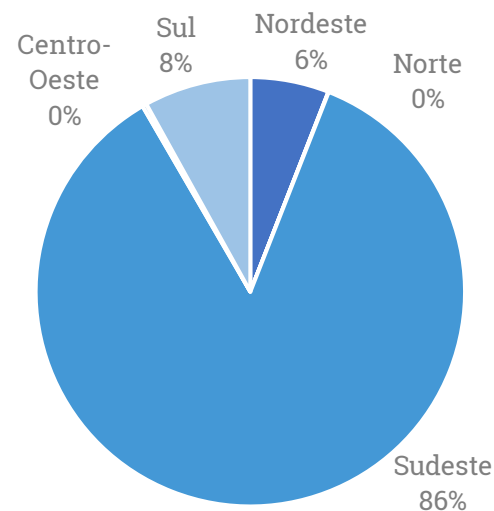
Os valores de mercado da cota Ordinária e da cota Sênior encerraram o mês de março de 2022 abaixo de seu valor patrimonial em cerca de 47% e 18%, respectivamente.

Base de Cotistas

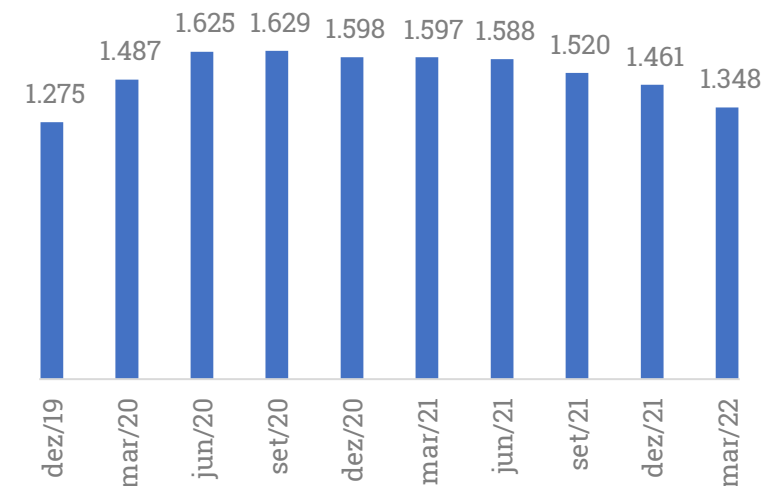
Perfil de Investidor
(% PL de mercado)



Investidores por Região
(% PL de mercado)



Quantidade de Cotistas



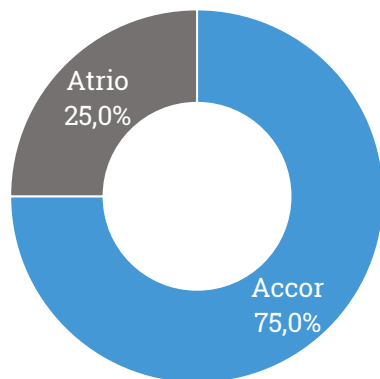
O Fundo encerrou o 1T22 com 1.348 cotistas, o que representa uma queda de 8% em relação ao trimestre anterior. Quanto ao perfil, os investidores Pessoa Física representam 72% do valor de mercado do fundo. A quantidade de cotistas inclui todas as classes de cotas (Sênior, Ordinária e Subordinada).

Sobre o XP Hotéis

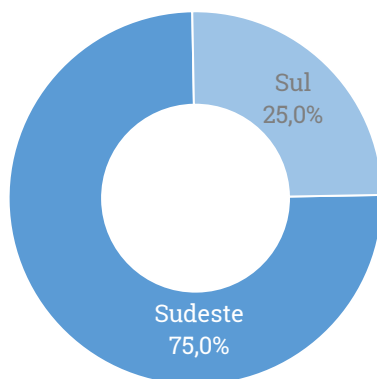


Diversificação – 1T22

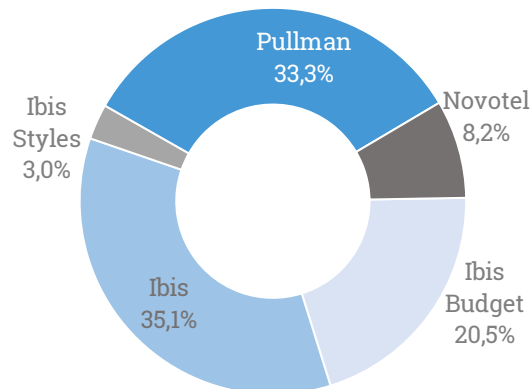
Quartos por Administradora



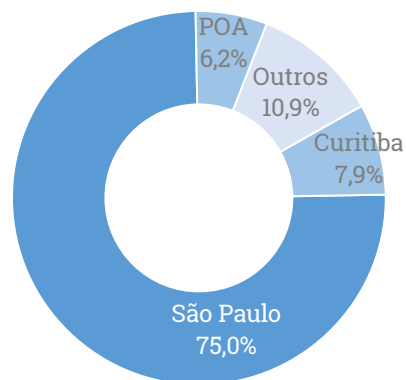
Quartos por Região



Quartos por Bandeira



Quartos por cidade



Hotéis	14
Quartos	1.046
Pullman – São Paulo	348
Ibis SP Barra Funda – São Paulo	286
*Íbis Paraíso – São Paulo	150
Portfólio Região Sul	262
Ibis Canoas	11
Ibis POA Assis Brasil	20
Ibis Londrina	22
Ibis Styles POA	31
Ibis Chapecó	28
Novotel POA Aero	14
Ibis Budget Curitiba Centro	11
Ibis Budget Blumenau	28
Ibis Budget Curitiba Aero	11
Ibis Budget Foz do Iguaçu	14
Novotel Curitiba	72

*Referente aos 50% detidos das ações da Habraset, sendo que o ativo como um todo possui 300 quartos, ajustados acima na participação do fundo.

SÃO PAULO – SP

Pullman Ibirapuera

Participação: 100%

Administração: Accor

Inaugurado em 1999, o Pullman está localizado na Rua Joinville, 515, no bairro da Vila Mariana, São Paulo (SP), próximo a grandes vias como a Av. 23 de Maio (corredor Norte-Sul) e Compl. Viário Aytron Senna que promovem o deslocamento para as regiões corporativas de São Paulo.

O hotel possui 348 apartamentos de metragens que variam entre 27 m² a 54 m² e conta com restaurantes, instalações de lazer e de eventos.



SÃO PAULO – SP

Ibis São Paulo Barra Funda (Ibis Expo)

Participação: 100%

Administração: Accor

Inaugurado em 1999, o Ibis Expo está localizado na Rua Eduardo Viana, 163, no bairro da Barra Funda, São Paulo (SP). Esta região se destaca pela proximidade com teatros, museus, espaços de eventos e casas de shows, atraindo não somente a demanda corporativa como também de eventos e de lazer.

O hotel possui 286 apartamentos com metragem aproximada de 21 m² e conta com restaurante, bar, fitness center e espaço para eventos.



SÃO PAULO – SP

Ibis Budget Paraíso

Participação: 50%

Administração: Accor

Inaugurado em 2001, o Ibis Budget Paraíso está localizado na Rua Vergueiro, 1.571, no bairro Paraíso, São Paulo (SP). Esta região se destaca pelo grande fluxo de pessoas e pela proximidade com importantes atrações turísticas como a Avenida Paulista, contando com uma infraestrutura completa de transporte, além de restaurantes, teatros e espaços de eventos.

O hotel possui 300 apartamentos com metragem aproximada de 16 m².

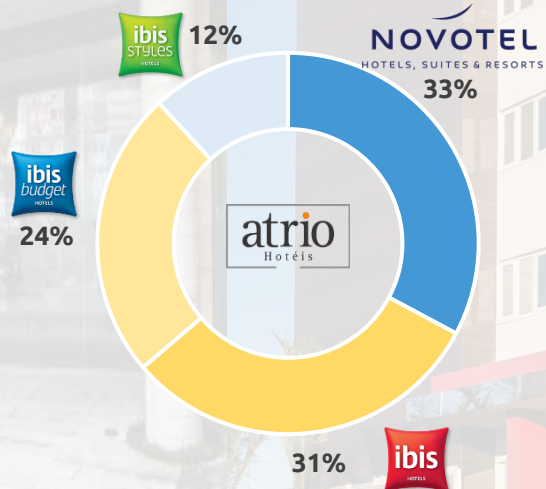


Região Sul

Hotéis da Região Sul

Na região sul, somando os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em 8 cidades, o fundo possui 262 quartos em 11 diferentes hotéis.

Bandeiras e Operadores, Número de quartos



NOVOTEL

NOVOTEL

Diária Média: Receita de locação do quarto. Não considera outras receitas, como: lavanderia, restaurante, salões de eventos, entre outros.

Distribuição por quarto: EBITDA dividido pela quantidade de quartos disponíveis para locação.

EBITDA: Geração de caixa operacional da propriedade hoteleira, ou seja, receita total deduzidos custos e despesas operacionais.

IPO: sigla em inglês para *Initial Public Offering*, no contexto de fundos imobiliários correspondente a emissão de cotas para captação de dinheiro para investimentos.

Key Money: remuneração paga pela administradora hoteleira para a renovação do contrato de administração da propriedade.

Margem EBITDA ou Margem de Distribuição: Razão entre o EBITDA e a receita total (quartos e outras receitas).

Net Operating Income (NOI): No contexto do veículo fundo de investimento imobiliário, é equivalente ao EBITDA.

RevPar: Multiplicação entre a Taxa de Ocupação e a Diária Média.

Sales and Purchase Agreement (SPA): Compromisso de compra e venda de ativos.

Taxa de Ocupação: Razão entre a quantidade de quartos alugados e o total de quartos disponíveis.

Ticker: código do ativo para negociação na B3.

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Site de Relações com Investidores: <https://www.xpasset.com.br/xphoteis/>

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

